

## Comunicação turística acessível em Roraima: pela ampla inclusão e interculturalidade

Sheneville Araújo<sup>1</sup>

### Resumo

A comunicação acessível constitui um campo emergente no turismo contemporâneo, ao reconhecer que além de barreiras físicas, barreiras de linguagem, design e representação também podem excluir diferentes grupos sociais. Em Roraima, estado marcado pela diversidade étnica e cultural, o desafio se amplia: integrar múltiplas identidades, incluindo povos indígenas, pessoas com deficiência, idosas e visitantes de outros países. O estudo ocorre em uma metodologia de análise de materiais turísticos a partir de critérios éticos, linguísticos e interculturais, contribuindo para a disponibilização de destinos mais democráticos e respeitosos. O trabalho tem como objetivo geral desenvolver um produto voltado para a promoção da comunicação turística acessível, intercultural e sem barreiras linguísticas, com validação comunitária e aplicação piloto em destinos turísticos de Roraima. Os objetivos específicos são os seguintes: Inventariar materiais turísticos (web, impressos, sinalização) avaliando legibilidade, acessibilidade e diversidade; Mapear barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência, povos indígenas, pessoas idosas, população negra, mulheres e população LGBTQIA+; Co-criar materiais acessíveis em português claro, Libras, áudio e expressões indígenas; Testar o impacto das versões revisadas com grupos de usuários; Publicar o material final, Glossário trilíngue (PT-BR, Libras, Macuxi-Wapichana) e Kit de Templates abertos para instituições e empresas. A pesquisa, de natureza qualitativa e participativa, adota abordagem interdisciplinar entre turismo e a educomunicação, e busca integrar princípios de linguagem simples, design universal, representação diversa e uso legítimo de línguas indígenas, alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 8, 10 e 11) e à Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032). Em fase inicial de levantamento documental e bibliográfico sobre a área e as temáticas envolvidas, as atividades atuais se concentram no levantamento de dados junto a fontes oficiais como Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Secretaria Estadual de Cultura e Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura (Fetec), a partir de técnicas de *web scraping* (extração automática de informações de websites). Mas tem previstas etapas de entrevistas com públicos diversos, oficinas de co-design e testes de compreensão e usabilidade. As ferramentas previstas para serem empregadas incluem planilhas de inventário de barreiras, softwares de acessibilidade, plataformas colaborativas como Miro, Figma, Canva acessível, além de validação ética das expressões indígenas em parceria com lideranças locais. O produto final deverá ser publicado em formato digital acessível. Ao atuar sobre barreiras físicas, sensoriais e simbólicas, o projeto pretende tornar o turismo roraimense mais acessível, sustentável e culturalmente autêntico, consolidando um modelo de comunicação turística inclusiva e

<sup>1</sup> Mestre em Antropologia Social - Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura (GEPTTEC) do IFRR - [sheneville.araujo@ifrr.edu.br](mailto:sheneville.araujo@ifrr.edu.br) - <https://lattes.cnpq.br/0288953115767886>

# Amazônia e Turismo Regenerativo

*Viagens que curam territórios e comunidades*

2 a 4 de dezembro



Evento em ambiente virtual

intercultural aplicável à realidade do setor no extremo norte do Brasil. A partir da produção do material digital educomunicativo e da formação de pelo menos 20 profissionais e 30 estudantes, espera-se atingir a redução de um percentual significativo a ser definido quanto ao uso de estrangeirismos não traduzidos; a ampliação da adoção de linguagem simples e acessibilidade digital em materiais de promoção turística; e o reconhecimento de Roraima como referência em turismo acessível e respeito às línguas e culturas originárias.

**Palavras-chave:** Turismo; Inclusão; Acessibilidade; Interculturalidade; Educomunicação.